



CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – CRP MT

RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2021 DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 18ª REGIÃO – CRP 18.

Aos Ilmos. Srs.

Conselheiros, Diretores e demais Administradores do

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – 18ª REGIÃO/MT

Administração Regional do Mato Grosso - CNPJ(MF) 12.932.366/0001-88

Endereço: Rua 40, 120 – Boa Esperança – CEP.: 78068-536

Cuiabá/MT

Ref.: Relatório de Auditoria Forma Longa do
Conselho Regional de Psicologia da 18ª Região –
CRP 18.

Prezados Senhores,

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pelo **CRP 18** acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis em 2021, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças a independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo preconizado no Termo de Referência integrante do Edital de Pregão Eletrônico nº 09/2020, é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para Diretoria a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as informações contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e colaboradores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/DF 000150/O



Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/MG 010483/O-9

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
1.2 Metodologia	3
1.3 Técnicas de Abordagem	4
1.4 Fontes de informação.....	4
1.5 Estudo e Avaliação dos Controles Internos	4
2. RESULTADO DAS ANÁLISES DE AUDITORIA	6
2.2 Matriz de Risco	6
3. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETO AS MESMAS	7
3.1 Ativo Circulante	7
3.2 Ativo Não Circulante.....	10
4. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS.....	12
4.1. Passivo Circulante.....	12
4.2 Patrimônio Líquido	13
5. CONTAS DE RESULTADO	14
6. CONCLUSÃO.....	15

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a Diretoria do **Conselho Regional de Psicologia – CRP MT**, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, notadamente na área contábil, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos no Exercício Social de 2021, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Conselhos de Fiscalização Profissional com personalidade jurídica de direito público, regidas pela lei 4.320/64, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Autarquia auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgado necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

1.2 METODOLOGIA

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado, pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária de entidade a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de mais de 45 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

1.3 TÉCNICAS DE ABORDAGEM

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

1.4 FONTES DE INFORMAÇÃO

Nosso trabalho foi exclusivamente desenvolvido com base nas informações e documentos fornecidos pelo Conselho. Portanto, a existência de outros documentos e/ou informações, que porventura não tenham sido fornecidas podem alterar as conclusões constantes neste relatório.

Destacamos que este relatório não suporta qualquer representação judicial ou prova perante terceiros. As informações constantes neste relatório destinam-se aos administradores da Autarquia contratante, sendo preconizada a sua confidencialidade, não podendo ser utilizado por terceiros sem a prévia anuência formal da **AUDIMEC**.

1.5 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Os controles internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Contábeis, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, possamos estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

ÁREAS DE MAIOR SUSCETIBILIDADE

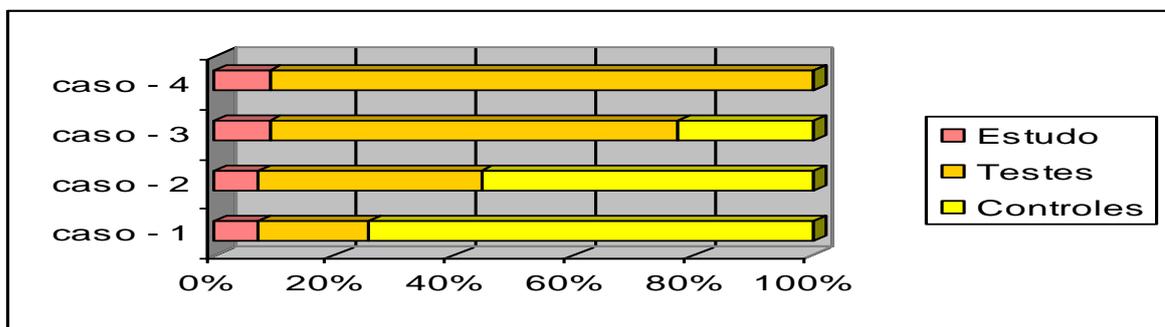
Este é o primeiro subproduto gerado pelo estudo e avaliação dos controles internos, e consistiu basicamente em uma relação contendo áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo de transações do ponto de vista de exposição ativa e passiva.

Todo o planejamento do trabalho e dos procedimentos de auditoria aplicados foi respaldado nestas áreas chaves, ou pontos de maior risco, visando à racionalização dos testes em prol do bom senso e esmero profissional que perseguimos.

AMPLITUDE DA AMOSTRAGEM

Os testes de amostragem são um conjunto de técnicas que nos permitem obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis sob exame e abrangem testes de observância e de substância, os quais foram aplicados de conformidade com os resultados do Estudo e Avaliação dos Controles Internos, de forma inversamente proporcional.

Gráfico de Estudo e Avaliação dos Controles Internos:



Assim sendo quanto maior o grau de credibilidade atribuído aos controles internos; menor foi a profundidade da amostragem efetuada, e vice-versa.

TIPOS DE TESTES IMPLEMENTADOS

✓ **Testes de Observância:**

Os testes de observância visam à obtenção de uma razoável segurança de que os controles internos previamente estudados e avaliados estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e diretores da entidade auditada.

✓ **Testes de Substância:**

Os testes de substância nos permitem evidenciar a suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas, contábil e administrativo, os quais se subdividem em teste de transação e saldos, e procedimentos de revisão analítica.

2. RESULTADO DAS ANÁLISES DE AUDITORIA

Como resultado dos nossos trabalhos de auditoria, planejado e executado em consonância com o escopo e abrangência dos trabalhos preconizados no Termo de Referência, Anexo I ao Edital, adaptamos o Programa Padrão de Auditoria, sendo que apresentamos a seguir os pontos identificados.

2.2 MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos contábeis levantados em 2021, sob exame, bem como da análise dos relatórios existentes, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa. Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética, visando a melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e conseqüentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações, conforme exemplificado abaixo:

CRITÉRIOS DE IMPACTO		Matriz de Riscos				
Orçamentário	Grande 5	5	10	15	20	25
Fiscal	Relevante 4	4	8	12	16	20
Estratégico	Moderado 3	3	6	9	12	15
Reputação	Pequeno 2	2	4	6	8	10
Integridade	Insignificante 1	1	2	3	4	5
Operacional		1	2	3	4	5
Gestão						
Regulação						
Processos						
Licitações						
Recursos Humanos						
Contábil						
Serviços						
Fornecedores						
Despesas						
Receitas						

Rara	Improvável	Possível	Provável	Quase certo
< 10%	>=10% <= 30%	30%=30% <= 50%	50%=50% <= 90	>90%

PROBABILIDADE

Escala de Nível de Risco	
Níveis	Pontuação
RC - Risco Crítico	13 a 25
RA - Risco Alto	7 a 12
RM - Risco Moderado	4 a 6
RP - Risco Pequeno	1 a 3

Risco de Exposição e Variação		
Numérica	Descritiva	Impacto
1% a 10%	Risco Baixo	Os riscos possuem conseqüências pouco significativas, reversíveis em curto e médio prazo com impactos pouco significativos;
11% a 20%	Risco Relativo	Os riscos possuem conseqüências reversíveis em curto e médio prazo com impactos baixos;
> 20%	Risco Alto	Os riscos possuem conseqüências reversíveis em curto e médio prazo com impactos altos, irreversíveis ou com custos inviáveis.

3. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETO AS MESMAS

3.1 ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **67,6%** do saldo total do ativo considerando os atributos advindos da matriz de risco ponderada, as contas que integram o referido grupo foram objeto de exame por amostragem diretamente proporcional ao grau de risco.

Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

ATIVOS	SALDOS				Variação		RISCO DE EXPOSIÇÃO < A/V >	RISCO DE VARIAÇÃO < A/H >
	Período		Período		2021 x 2020			
	Atual (R\$)	A/V (%)	Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
ATIVO CIRCULANTE	4.303.679,46	67,6	3.630.482,88	67,0	673.196,58	18,5	Alto	Relativo
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.435.272,81	54,0	2.539.028,47	46,8	896.244,34	35,3	Alto	Alto
Créditos a Curto Prazo	867.227,19	13,6	1.069.790,01	19,7	-202.562,82	-18,9	Relativo	Relativo
Anuidades do Exercício	471.322,82	7,4	287.197,10	5,3	184.125,72	64,1	Baixo	Alto
Anuidades PF do Ex. Anterior	1.550.779,36	24,4	1.131.180,33	20,9	419.599,03	37,1	Alto	Alto
Anuidades PJ do Ex. Anterior	10.225,64	0,2	19.058,10	0,4	-8.832,46	-46,3	Baixo	Alto
(-) Ajuste de Perdas de	-1.165.100,63	-18,3	-367.645,52	-6,8	-797.455,11	100,0	Relativo	Alto
Demais Créd. e Val. a Curto Prazo	847,86	0,0	21.348,70	0,4	-20.500,84	-96,0	Baixo	Alto
VPD pagas Antecipadamente	331,60	0,0	315,70	0,0	15,90	5,0	Baixo	Baixo

3.1.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo congrega as contas representativas de meio-circulantes em forma pecuniária, dentre as quais destacamos as Aplicações, cujos saldos respondem pela quase totalidade do disponível da Autarquia, sendo, portanto, a rubrica mais significativa do disponível.

✓ Controles Internos

As contas de depósitos ou de aplicações são mantidas junto a instituições financeiras, são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil, de modo que as eventuais discrepâncias entre os saldos, decorrentes das flutuações normais do lapso temporal entre os de recebimentos, avisos de débitos ou créditos efetuados pelo banco e ainda não recebidos pela contabilidade, são apontadas e controladas em formulários/planilhas contendo o detalhamento das diferenças apuradas em cada conta, de modo a propiciar o acompanhamento das pendências até sua liquidação.

✓ Procedimentos de Auditoria

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos envolveu os controles internos na área contábil por meio da validação de 100% dos referidos saldos. Dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários em cotejados com o razão contábil.

✓ **Constatações**

O exame efetuado nas conciliações revelou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

✓ **Opinião**

Os controles existentes nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

3.1.2 CRÉDITOS A CURTO PRAZO

Referido grupo revela-se importantíssimo do ponto de vista operacional porque registra importantes operações vinculadas à “Contribuições a Receber” e “Anuidades a Receber – Pessoa Jurídica e Pessoa Física”.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Analisamos a progressão dos saldos até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido Grupo contabiliza as principais operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber.

Solicitamos ao Regional os documentos e/ou controles auxiliares relacionados às seguintes informações:

1. Registros de recebimento de anuidades no controle cadastral e financeiros dos profissionais inscritos no Conselho;
2. Razão Contábil e documentação de controle da arrecadação e recolhimento das receitas, discriminando e segregando os exercícios de origem;
3. Cálculos e remessas da Cota Parte, Cota Revista e Fundo de Seções realizados pelo Regional, tanto do sistema compartilhado quanto do não compartilhado, compatibilizando os dados e registros do Regional com os do Conselho Federal;
4. Relação contendo nome e números de registro de profissionais inscritos na Dívida Ativa, discriminando composição e data do valor devido.
5. Controle relativo à inadimplência, à inscrição da Dívida Ativa, à execução fiscal e renegociações de débitos/dívidas;
6. Relação de contas/créditos de anuidade a receber em atraso por idade do crédito de até 30, 60, 90, 120, 180, 365 dias; e, 2, 3, 4, e 5 anos, respectivamente, bem como renegociações de débitos/dívidas ocorridas no exercício.

✓ **Constatações**

Preliminarmente, fizemos a verificação dos lançamentos contábeis básicos a fim de avaliar os saldos iniciais de Créditos a Receber consignados no grupo e identificar a correta transposição dos saldos contábeis (relativos a 2020) para as contas de Anuidades de Exercícios Anteriores, liberando as contas de anuidades do exercício para receber os valores do orçamento corrente (2021), conforme emissão dos boletos no sistema de cobrança (estágio do lançamento da receita).

Mister consignar que dos documentos solicitados, tivemos respostas apropriadas que nos permitiram analisar com o grau de profundidade que esperávamos, de forma que a evidência de auditoria obtido foi julgada apropriada e suficiente, nos permitindo obter segurança razoável para emitirmos nossas opiniões.

De posse da documentação solicitada, aplicamos os procedimentos de auditoria pré-definidos. E constatamos que o Regional tem demonstrado alto índice de aderência à Estrutura Conceitual e aos Procedimentos Específicos das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP), conforme a própria Administração explana em Notas Explicativas e conforme registros de correções nas contas de Ajustes de Exercícios Anteriores (refletido na conta de ajustes de Exercícios Anteriores).

Os percentuais de perdas reconhecidas, acompanhados de suas metodologias, estão demonstrados nas Notas Explicativas e guardam coerência com os parâmetros praticados pelos demais regionais do sistema CRP,

Dessa forma, a partir das análises dos Sistemas Estruturantes e dos Controles Auxiliares existentes, pudemos validar os saldos mantidos em Balanço Patrimonial e os procedimentos aplicados descritos nas Notas Explicativas.

✓ **Opinião**

O Regional tem demonstrado uma constante evolução no tratamento e registro dos valores relacionadas às Anuidades a Receber, inclusive na metodologia e a memória de cálculo aplicadas para o reconhecimento das Perdas Estimadas, contabilizadas nesse exercício de 2021. De forma que é possível concluir que os controles internos atinentes a essa atividade têm demonstrado nível avançado de maturidade, o que contribui de forma inequívoca para garantia de que, nesse aspecto, as demonstrações contábeis se encontram livres de distorções relevantes.

3.1.3 DEMAIS CRÉDITOS E VPD ANTECIPADAS

O grupo congrega valores diversos, não classificáveis nas demais contas do Ativo Circulante. Em sua maioria é composto por valores entregues à terceiros, cuja compensação ou prestação de contas se dará em até 12 meses.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Confrontamos de modo comparativo os valores de 2021 e 2020, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais e confrontamos as informações contábeis com os controles auxiliares.

✓ **Constatações**

Os saldos mantidos guardam coerência com os controles auxiliares. Ressaltamos, entretanto, que os valores registrados nessas contas se trata de valores concedidos a terceiros, sobre os quais, no mais das vezes, ainda não há o direito adquirido por parte do

beneficiário ou há necessidade de prestações de contas (por se tratar de adiantamentos, principalmente sobre folha de pagamento). Portanto, é possível que nos “ajustes de contas” realizados, sejam apurados valores a serem ressarcidos.

✓ **Opinião**

Os controles internos relacionados aos valores registrados nas contas nos pareceram suficientes para mitigar os riscos relacionados.

3.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Referido grupo congrega as contas cuja realização é de lenta conversão, ou que registram bens destinados à operacionalização e consecução de seus objetivos. Aludido grupo surgiu com o advento da Resolução CFC n.º 1.437/13, que altera e inclui itens da NBC T 16.6 (R1) Demonstrações Contábeis. Precitado grupo representa **32,4%** da exposição ativa.

Apresentamos adiante a composição do saldo:

ATIVO	SALDOS				Variação		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Período	A/V	Período	A/V	2021 x 2020	A/H (%)		
Especificação	Atual (R\$)	(%)	Anterior (R\$)	(%)	R\$	A/H (%)	< A/V >	< A/H >
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.059.589,23	32,4	1.791.284,13	33,0	268.305,10	15,0	Alto	Relativo
Ativo Realizável a Longo Prazo	997.503,94	15,7	714.411,38	13,2	283.092,56	39,6	Relativo	Alto
Dívida Ativa Administrativa	997.503,94	15,7	714.411,38	13,2	283.092,56	39,6	Relativo	Alto
Imobilizado	1.062.085,29	16,7	1.076.872,75	19,9	-14.787,46	-1,4	Relativo	Baixo
Bens Móveis	183.505,99	2,9	162.111,94	3,0	21.394,05	13,2	Baixo	Relativo
Bens Imóveis	974.358,60	15,3	974.358,60	18,0	0,00	0,0	Relativo	Nula
(-) Depreciação Acumulada	-95.779,30	-1,5	-59.597,79	-1,1	-36.181,51	0,0	Baixo	Nula

3.2.1 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O grupo consolida os valores de Créditos inscritos em Dívida Ativa a Receber.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Para validar os registros realizados tanto no sistema orçamentário como patrimonial, analisamos os registros de recebimentos de valores inscritos em Dívida Ativa (com discriminação de valor original, multas, juros e atualização monetária), assim como analisar as novas inscrições realizadas no exercício sob análise. De forma a obter evidência de auditoria acerca do total de profissionais inscritos, os valores recebidos e as novas inscrições, a fim de validar o saldo no início do exercício.

✓ **Constatações & Opinião**

Em relação aos valores inscritos em Dívida Ativa, aplicam-se as mesmas conclusões em relação aos Créditos a Receber, descritas no item 3.1.2 do presente Relatório.

Não obstante todos os aspectos positivos enumerados no item 3.1.2, constatamos que o Regional não registra expectativa de perda nos valores registrados como Dívida Ativa. Tal constatação nos soa um tanto quanto controversa, já que, conforme a doutrina e o próprio MCASP, créditos oriundos de Dívida Ativa tem menor expectativa de realização. Portanto, recomenda-se ao regional que desenvolva estudos para reconhecer possíveis perdas na realização desses créditos, se for o caso.

3.2.2 ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O ativo imobilizado representa praticamente a totalidade do saldo do ativo não circulante. Analisamos a progressão dos saldos até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos relacionados.

Solicitamos ao Regional os documentos e/ou controles auxiliares relacionados às seguintes informações:

1. Livro registro de Inventário e Estoques em Almoxarifado.
2. Relatório da comissão inventariante.
3. Relatório de bens adquiridos ou alienados/baixados a qualquer título durante o exercício sob nosso exame, contendo data, número de tombamento, discriminação do bem e valor.
4. Livro Registro do Inventário do Imobilizado, ou relatório do sistema de controle patrimonial.
5. Termos de responsabilidade dos setores/departamentos/regionais envolvidos no controle patrimonial.
6. Laudos de avaliação do imobilizado, caso haja.
7. Relatório da Comissão Inventariante do Imobilizado.
8. Relatórios /Mapas de Depreciação do Ativo Imobilizado.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito do saldo da conta, atentando para apropriação das aquisições, no que tange a integridade e posse dos bens, a fidelidade da documentação, a titularidade e propriedade dos bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender as Evidências de Auditoria.

✓ **Constatações**

O Regional adota o modelo de custo de aquisição para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Analisamos a movimentação das contas do Imobilizado em contraposição à relação de baixas e incorporações de ativos do exercício e constatamos que estão conciliadas. Verificamos que a Relação Bem Patrimonial por Grupo está conciliada com os saldos consignados no Balanço Patrimonial.

✓ **Opinião**

Os controles internos existentes se mostraram suficientes para controlar os riscos inerentes ao controle do acervo de bens móveis do Regional.

4. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS

4.1. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante representa **2%** do saldo total do passivo, apresentando uma variação positiva de **R\$ 23.865,89** equivalentes a um acréscimo de **22,4%** em relação ao exercício anterior.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Período Atual (R\$)	A/V (%)	Período Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
PASSIVO CIRCULANTE	130.311,72	2,0	106.445,83	2,0	23.865,89	22,4	Baixo	Alto
Obrigações Trabalhistas	77.211,08	1,2	66.278,41	1,2	10.932,67	16,5	Baixo	Relativo
Obrigações Fiscais	15.008,56	0,2	11.663,37	0,2	3.345,19	28,7	Baixo	Alto
Fornecedores	30.757,88	0,5	22.374,36	0,4	8.383,52	37,5	Baixo	Alto
Obrigações a Outros Entes	171,90	0,0	171,90	0,0	0,00	0,0	Baixo	Nulo
Demais Obrigações	7.162,30	0,1	5.957,79	0,1	1.204,51	20,2	Baixo	Alto

4.1.1. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E FISCAIS A PAGAR

Representa as obrigações com Folha de Pagamento do Regional.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos Resumo de Proventos e Descontos, emitido do Sistema de Gestão de Recursos Humanos, aplicamos testes de auditoria nos cálculos dos encargos e contribuições sobre a folha de pagamento, obtivemos também planilha elaborada pelo RH, solicitamos as Guias de Previdência Social - GPS e as Guias de Recolhimento do FGTS – GRF.

✓ **Constatações**

Constatamos que o INSS e o FGTS vêm sendo calculado corretamente, e seus recolhimentos vêm sendo efetuados regularmente. Os valores retidos dos funcionários que ainda não foram recolhidos estão sendo contabilizados no grupo 2.1.8 - Demais Obrigações.

Verificamos que o Regional realiza a apropriação mensal dos valores da Folha de Pagamento, reconhecendo o passivo a pagar pelo fato gerador, que é o momento em que a obrigação

trabalhista é gerada. reconhece os valores de Férias e 13º Salário proporcionalmente à ocorrência do fato gerador.

✓ **Opinião**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão de que o INSS e o FGTS estão sendo apurados corretamente e que os controles internos aderentes aos saldos mantidos nesta rubrica nos pareceram suficientes.

4.1.2. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR (DEMAIS OBRIGAÇÕES)

A manutenção de saldos no encerramento do exercício é consequência direta do cronograma de desembolso ou programação financeira, o que leva, no mais das vezes, à inscrição das despesas empenhadas e não pagas em “Restos a Pagar”.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Solicitamos ao Regional o Controle de Contas a Pagar (Fornecedores), discriminando os saldos individuais por credor e por data de vencimento, a fim de obter evidência apropriada acerca do reconhecimento dos valores em Demonstrações Contábeis.

✓ **Opinião**

Realizamos testes através de exame da documentação de suporte para os registros contábeis e não evidenciamos qualquer irregularidade, sendo que os saldos representam de forma apropriada a posição do grupo na data do balanço.

4.2 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa **98%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo).

PASSIVO	SALDOS				Variação		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Período Atual (R\$)	A/V (%)	Período Anterior (R\$)	A/V (%)	2021 x 2020	A/H (%)		
Resultados Acumulados	6.232.956,97	98,0	5.315.321,19	98,0	917.635,78	17,3	Alto	Relativo
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.232.956,97	98,0	5.315.321,19	98,0	917.635,78	17,3	Alto	Relativo

✓ **Constatações**

Constatamos que o regional registro movimentação de R\$ 816.894,48 na conta Ajustes de Exercícios Anteriores, e divulgou em Notas Explicativas razão dos lançamentos realizados, conforme preconiza a norma contábil. Segundo o Regional, *o lançamento de ajustes de exercícios anteriores foi motivado pela atualização dos valores em P.C.L.D conforme levantamento do sistema cadastral e financeiro das anuidades a receber.*

✓ **Opinião**

O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade da, já que a movimentação da conta é consubstanciada por poucas operações/lançamentos, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

5. CONTAS DE RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a unidade regional apresentou um superávit no montante de R\$ 1.734.530,26 (um milhão, setecentos e trinta e quatro mil, quinhentos e trinta mil e vinte e seis centavos).

Examinamos as contas de despesas administrativas, despesas institucionais, de serviços de terceiros e convênios. Através de amostra selecionada procedemos o exame dos documentos hábeis que servem de suporte documental aos registros contábeis realizados. Averiguamos para cada despesa a autorização para realização, natureza, competência, valor, fornecedor contratado e liquidação (atesto) e pagamento.

Para as contas de receitas de contribuição e receitas de transferências, promovemos a análise por meio das contas de Variação Patrimonial Aumentativa em contraposição ao movimento registrado nas contas do Ativo Circulante (Banco e Créditos a Receber) e nas contas de natureza orçamentária. Através de nossas análises não identificamos inconsistências nos exames realizados.

6. CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 15 (quinze) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração do **Conselho Federal de Psicologia – CFP**, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos e dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros, sendo apresentado os pontos de fragilidades detectados como resultado dos procedimentos de auditoria aplicados descritos no item 1.6 do presente relatório, em cumprimento ao Termo de Referência, anexo I ao Edital.

Cuiabá/MT, 24 de outubro de 2023.



AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/MG 000150/O

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S”MT

Sócio Sênior


Phillippe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 “S”MT


Thomaz de Aquino Pereira
Contador – CRC/PE 021100/O-8 “S”MT



AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br